



EDITORIAL

Amândio Rocha Sousa

Editorial

“O processo de construção da revista “Ofthalmologia”: da educação pelos pares ao crescimento científico rumo à indexação internacional”

Caros colegas

Aproxima-se o fim do mandato e simultaneamente o término da tarefa que desenvolvi como Editor principal da nossa revista.

Assim, e ao contrário de todos os outros editoriais, este é um resumo de atividades e de opinião da forma como desenvolvi e sinto esta nossa revista científica.

Durante estes 6 anos promovi a sistemática revisão de todos os artigos, dando continuidade à inclusão da “OFTALMOLOGIA” no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal que havia sido efetuado no mandato anterior. Neste tempo vi a revista como uma forma de aperfeiçoar a escrita científica dos autores, e as revisões por pares como a transmissão de conhecimentos por colegas mais experientes. Conseguimos sensibilizar um conjunto de colegas (142) para serem revisores. Apesar disso, envolveram-se efetivamente em tarefas de revisão 97 colegas. Obtivemos desde 25 respostas (do mais solicitado) a apenas uma dos menos solicitados (cerca de 20 revisores). Os restantes não se mostraram disponíveis. No total foram efetuadas 497 tarefas de revisão, prioritariamente por 38 colegas, que efetuaram pelo menos 5 trabalhos em 6 anos. A revisão de artigos foi portanto uma tarefa de difícil implementação, a qual também o é em revistas indexadas. Nem sempre foi possível efetuar 2 revisões por artigo, objetivo pretendido e fundamental para a indexação internacional. Em médias os artigos foram revistos por pouco mais de 1 revisor (1,2). Esta é a principal razão pelo que não avancei para outras indexações. As outras são o auto-financiamento e a independência editorial de ciclos eleitorais. Sempre achei que a “OFTALMOLOGIA” seria uma boa revista de formação de internos e, nesta fase, uma má revista indexada internacionalmente.

Agora que publico o 3º de 4 números do ano de 2020, a revista está equilibrada financeiramente e manteve o seu conteúdo estritamente científico. Essa é a forma como a vejo.

Nesta altura este trabalho está consolidado e caberá a outros a tarefa de a fazer subir cientificamente. Poder-se-ia ter feito mais. Sempre achei que a revista deveria ter um maior protagonismo, nomeadamente no Congresso Nacional, como acontece em algumas das mais prestigiadas Sociedades Científicas Internacionais. No ano passado organizamos um curso de publicação científica o qual foi um primeiro passo para esse objetivo. Havíamos proposto um segundo sobre bases de dados para o mesmo evento.

Trabalhei com 3 diferentes direções da Sociedade Portuguesa de Ofthalmologia, muito marcadas pela forma como cada Presidente se organiza. Apesar de ter sempre autonomia completa para desenvolver o meu trabalho acho que, na realidade científica atual, uma revista científica deve ser propriedade de uma sociedade mas não deve ir a votos. A revista deve reunir os melhores cientistas da área e progredir, prestando contas à Sociedade, mas não sendo objeto de listas de sensibilidade conjunturais. À medida que fui organizando o corpo redatorial selecionei um conjunto de Editores e Revisores que correspondem a esse perfil.

Chegou a altura de passar a pasta e aguardar que a nossa revista se mantenha com a qualidade possível. Para isso

inserimos na plataforma os últimos 10 anos de publicação e treinamos um secretariado próprio.

Publicarei o próximo número em Dezembro, após a eleição dos novos corpos gerentes da SPO, mas antes, obviamente, da sua tomada de posse.

Volto a frisar que a nossa revista nada seria sem a contribuição graciosa dos Revisores e nestes 6 anos tive a ajuda de 97 colegas. A todos o meu obrigado. A melhor forma de lhes agradecer é acrescentar, no final deste Editorial, a lista completa, por ordem decrescente de número de revisões.

Aos revisores (por ordem de número de revisões)

Manuel Falcão	Esmeralda Costa	Luciana Cunha de Freitas Lima
Renato Santos Silva	Sofia Fonseca	Maria João Menéres
Carla Teixeira	Petra Gouveia	Luís Mendonça
Luís Abegão Pinto	Isabel Pires	Helena Proença
Luís Figueira	Lara Queirós	Paulo Torres
Maria João Capelo Quadrado	Maria Araújo	Sara Vaz-Pereira
Dália Martins Meira	João Nuno Beato	Mário Manuel Alfaiate
Joana Tavares Ferreira	Jorge Ribeiro Breda	Fernanda Vaz
Helena Prior Filipe	Fernando Faria Correia	Nuno Alves
Tiago Pacheco Teixeira Monteiro	Vanda Nogueira	Rita Serrano Anjos
Andreia Rosa	Filomena Ribeiro	João Cabral
Carlos Marques Neves	David Cordeiro Sousa	Manuela Carvalho
Catarina Paiva	Fernando Trancoso Vaz	Guilherme Castela
João Barbosa-Breda	Ricardo Dias	José F. Costa
Maria da Luz Freitas	Marco Dutra Medeiros	Sónia Torres Costa
João Carlos Pinheiro Costa	João Quadrado Gil	Mário Cruz
Sérgio Estrela Silva	Inês Leal	Olinda Faria
Paulo Freitas da Costa	Paula Leitão	Pedro Miguel Faria
Rufino Martins Silva	Mónica Loureiro	António Figueiredo
Fausto Carvalheira	Joaquim Neto Murta	Pedro Gil
João Pedro Marques	Susana Costa Penas	Marta Guedes
Ágata Gouveia Mota	Sara Filipa Teixeira Ribeiro	João Esteves Leandro
Rita Flores	João Paulo Castro de Sousa	Isabel Lopes-Cardoso
António Limão	Francisco Trincão	David Fonseca Martins
Augusto Magalhães	Marta Vila Franca	Catarina Mateus
Teresa Luísa Quintão	Gil Calvão-Santos	Angelina Meireles
Amândio Rocha Sousa	José Carvalho	Pedro Menéres
Nuno Gomes	Bernardo Feijoo	Madalena Monteiro
António Benevides Melo	Carla Sofia Ferreira	José Nolasco
Paulo Jorge Alves Vale	João Pereira Figueira	Arnaldo Dias Santos
Sónia Carvalheira Campos	José Alves Henriques	Luís Torrão
Ângela Guimarães Carneiro	José Alberto Lemos	Rosário Varandas

O muito obrigado da revista “Oftalmologia”

Espero que o meu trabalho vos tenha sido útil, para o engrandecimento da nossa Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

Amândio Rocha Sousa

(Editor Principal)